

**QUADRO DEMONSTRATIVO DE HIPÓTESES ATUARIAIS ADOADAS
PLANO BÁSICO (Avaliação Atuarial de 2016)**

CATEGORIA:	ESPÉCIE:	O QUE DETERMINA:	QUAL É UTILIZADA:	OBSERVAÇÕES:
BIOMÉTRICA	Tábua de Mortalidade Geral	Hipótese que determina a expectativa de sobrevivência dos participantes válidos	Tábua AT-2000-female, que estabelece como expectativa média de sobrevida de 31,1 anos a partir da idade de 55 anos prevista para início de recebimento da suplementação por aposentadoria normal.	Ao longo do período entre janeiro/2000 e julho/2016 ocorreram 25 óbitos de participantes. Hipótese adotada por recomendação do atuário, por uma tábua cuja expectativa de vida seja mais aderente à massa de participantes, com base nos estudos de aderência das hipóteses atuariais realizado anualmente.
BIOMÉTRICA	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Hipótese que determina a expectativa de sobrevivência dos participantes inválidos.	Tábua AT-83-male, que estabelece como expectativa média de sobrevida de 26,8 anos a partir da idade média de 55 anos no grupo de inválidos.	Ao longo do período entre janeiro/2000 e julho/2016 ocorreu 01 óbito de assistido inválido. Hipótese adotada por recomendação do atuário, em razão dos estudos estatísticos com a massa de participantes, com base nos estudos de aderência das hipóteses atuariais realizado anualmente.
BIOMÉTRICA	Tábua de Entrada em Invalidez	Hipótese que determina a expectativa de entrada em invalidez dos participantes ativos válidos.	Tábua Álvaro Vindas, que estabelece como expectativa média anual (para os próximos 12 meses) de 1,1 entradas de participantes em invalidez.	Ocorrência de 18 casos de aposentadoria por invalidez no período entre janeiro/2000 e julho/2016, que corresponde à média de 1,1 entradas de participantes em invalidez a cada ano. Hipótese adotada por recomendação do atuário, em razão dos estudos estatísticos com a massa de participantes, com base nos estudos de aderência das hipóteses atuariais realizado anualmente.
BIOMÉTRICA	Composição de Família de Pensionistas	Hipótese reflete a composição média do número de beneficiários do participante, ou seja, o padrão de composição familiar para se mensurar os custos com pensão por morte.	Reversão de 70% do benefício de aposentadoria em pensão (hipótese de 2 beneficiários), considerando que 90% dos participantes são casados, com um cônjuge hipotético de mesma idade para Ativos e Família Real para Assistidos.	A hipótese relacionada à quantidade de casados para os Participantes Ativos é conservadora, tendo em vista que o percentual de participantes aposentados casados em 2016 é de 51%, com média de 1,1 beneficiários (cônjuge + filhos). Para os Participantes Aposentados, é adequada tendo em vista que é considerada a efetiva composição familiar.
ECONÔMICA	Projeção de Crescimento Real de Salários	Hipótese que reflete o crescimento médio do salário por idade acima da inflação ao longo do tempo que falta até a data da aposentadoria, considerando eventuais mudanças de cargos. Esta hipótese é utilizada para projetar o nível do benefício e da contribuição no futuro.	Manutenção do critério adotado desde a Avaliação Atuarial de 2007, ou seja, variação média anual por idade, decorrente de uma curva de tendência (logística) aplicada à média de salários por idade ao longo do período de jan/2002 a jul/2016.	O percentual anual de crescimento real dos salários do grupo representa em média 4,07%, com percentual de crescimento anual mais acentuado no início da carreira. Decisão compatível com os resultados dos estudos das hipóteses atuariais realizado pela consultoria atuarial e com a massa de participantes do plano de benefícios da Previcel.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DE HIPÓTESES ATUARIAIS ADOPTADAS
PLANO BÁSICO (Avaliação Atuarial de 2016)**

CATEGORIA:	ESPÉCIE:	O QUE DETERMINA:	QUAL É UTILIZADA:	OBSERVAÇÕES:
ECONÔMICA	Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: dos Salários; dos Benefícios da Entidade; dos Benefícios do INSS.	Hipótese que determina o valor atual real do salário, do benefício do plano e do INSS, pagos ao longo do tempo. É utilizado para estimar a perda inflacionária com base na inflação futura.	Utiliza-se o fator igual a 1, pois quando o fator é igual a 1, o valor do compromisso está estimado em seu grau máximo.	<p>O compromisso no grau máximo tem como objetivo, dar maior garantia ao plano ao evitar déficit futuro.</p> <p>Hipótese que pode causar déficit no Plano caso a inflação estimada não se confirmasse ou, pela lei dos contratos, os salários ou benefícios passassem a ser reajustados mensalmente. Esta hipótese depende da economia do país (inflação), pois caso se utilizasse fator inferior a 1 e a inflação fosse menor que a estimada, no ano seguinte o custeio do plano poderia ser agravado.</p>
FINANCEIRA	Taxa Real Anual de Juros	Hipótese utilizada para trazer a valor presente os compromissos com benefícios e as contribuições futuras. Para os compromissos e contribuições futuras da entidade, desconta-se a taxa real de juros que deverá ser obtida no retorno dos investimentos do plano.	5,2% ao ano de juro real para desconto dos compromissos.	<p>A aprovação pelo Conselho Deliberativo pela adoção da taxa de juros real anual de 5,2% foi estabelecida considerando:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) A busca permanente pela solvência do plano de benefícios da Previcel de forma a suprir as necessidades de fluxo de pagamento de benefícios a longo prazo; 2) A adoção de um modelo de gestão conservador aderente ao propósito de pagamento de benefícios de muito longo prazo, cujo cenário aponta para uma expectativa de redução a longo prazo da taxa de juros real no Brasil; 3) O estudo anual de adequação de taxa de juros e o estudo de gerenciamento de ativo e passivo (<i>Cash Flow Matching – CFM</i>) elaborados por consultoria especializada e ratificada pelos estudos atuariais; 4) Que a rentabilidade líquida (TIR) para o prazo de duração do ativo de 163 meses é de 5,58% e que, dessa forma, a taxa de 5,2% se demonstra adequada e conservadora a realidade do plano. <p>Salienta-se que a Diretoria da Previcel em conjunto com o gestor de investimentos, comitê de investimentos e, respaldados pelo Conselho Deliberativo, está constantemente monitorando o cenário macroeconômico brasileiro e mundial, os movimentos do mercado financeiro e ainda, as alterações regulamentares.</p>